

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Campus de Ourinhos

CURSO: Geografia

CÓDIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL
	Estrutura e Funcionamento da Escola Pública	2º ano
DOCENTE RESPONSÁVEL:		
OBRIG./OPT./EST.	PRÉ/CO-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
Obrigatória p/ Lic.		2º semestre

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	OUTRAS
05	75	55	-	20	-

OBJETIVOS (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de):

- Oferecer subsídios que auxiliem o aluno a conhecer e compreender numa perspectiva histórico-crítica os aspectos da organização e do funcionamento da escola (laica, anarquista, revolucionária, liberal);
- Analisar criticamente o contexto atual da escola pública brasileira a partir das transformações que o capitalismo contemporâneo trouxe com as avaliações de desempenho escolar;
- Compreender a partir de uma análise histórico-crítica a estruturação do sistema educacional brasileiro;
- Entender de que forma as políticas educacionais influenciam o cotidiano escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das Unidades):

A Educação básica na formação do capitalismo contemporâneo

- A educação no capitalismo contemporâneo e a função da escola;
- As críticas ao modelo educacional (marxista e anarquista);

A reforma do Estado e suas implicações na Educação

- Administração da educação e reforma do Estado: sentido da centralização e descentralização;
- Gestão democrática na escola pública;
- Avaliação dos sistemas de ensino no Brasil;

A Educação básica no Brasil: organização, problemas e perspectivas

- Sistema educacional brasileiro e sua evolução histórica
- Análise crítica da educação escolar no Brasil
- Indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar dos alunos realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo
- O direito à educação e a obrigatoriedade escolar;
- Financiamento da educação no Brasil;

- Ensino médio;
- Educação profissional;
- Educação de jovens e adultos;
- Educação inclusiva;
- Formação dos profissionais da Educação a partir da LDB.

EMENTA:

Análise de alguns aspectos da evolução da escola pública brasileira, levando-se em conta o contexto sócio-econômico e político do país. O sistema educacional brasileiro e a organização do sistema estadual da educação. Análise da estrutura e funcionamento da Escola Fundamental e Média no contexto atual: perspectivas de democratização política educacional e movimento de valorização do professor.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- exibição de *slides* e filmes;
- estudo de textos para discussões em grupos
- Leituras programadas

PRÁTICA PEDAGÓGICA: visita à escola pública da rede estadual de ensino para realizar uma entrevista com professores sobre o cotidiano do trabalho educacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRASIL. Constituição (1988). (Título VIII, Capítulo III, Seção I – Art. 205 a 214).
- BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. (Capítulo IV, Art. 53 a 59)
- BRASIL. LEI nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília:
- MEC/SEMTEC, 2002. (Conhecimento de Geografia – p. 309-315)
- COSTA, M. **A educação nas constituições do Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. São Paulo: Editora Vozes, 1987.
- FONSECA, M. O Banco mundial e a Educação: reflexões sobre o caso brasileiro. In: GENTILI, P. (org). **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em Educação**. Petrópolis, RJ: 1995.
- HILSDORF, M.L.S. **História da educação brasileira-leituras**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.
- KROPOTKIN, P. **Escritos sobre educação e geografia**. São Paulo: Biblioteca Terra Livre, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Edições Loyola, 1985.
- _____. A educação escolar pública e democrática no contexto atual: um desafio fundamental. In: LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**.
- MÉSZÁROS, I. **A Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- NOSELLA, P. A Escola Brasileira no final de século: um balanço. In: FRIGOTTO, G. (org). **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis: RJ: Vozes, 1998.

PISTRAK, M.M. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
VESENTINI, W. O método e a práxis (Notas polêmicas sobre geografia tradicional e geografia crítica) In: **Revista Terra Livre** n.2, p.59-90, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica, 2006. (Conhecimentos de Geografia – p. 41-62).

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação educacional brasileira**. 2. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

EVANGELISTA, O. Políticas educacionais, privatização e formação do professor no Brasil. Disponível em: <www.gepeto.ced.ufsc.br/arquivos/capitulodelivro.pdf> Acesso em: 04.04.2012.

FERRETTI, C. J. Mudanças em sistemas estaduais de ensino em face das reformas no ensino médio e no ensino técnico. **Educação & Sociedade**. ano Xxi, nº 70, abril/2000.

HADDAD, S. A ação de governos locais na educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**. nº23. maio/agosto, 2007.

KRAWCZYK, N. A escola média: um espaço sem consenso. **Cadernos de Pesquisa**. n. 120, p.169-202, Nov./2003.

KUENZER, A. As políticas de Educação profissional. In: MOLL, J. (col.) **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões, possibilidades**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. p.253-270.

OLIVEIRA, R. P.; ARAUJO, G. C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. **Revista Brasileira de Educação**. nº28. Jan-abr, 2005.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Teresa. *Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal*. São Paulo: Xamã, 2002

PINTO, M. R. A política recente de fundos para o financiamento da Educação e seus efeitos no pacto federativo. **Educação & Sociedade**. vol.28, n.1000, p.877-897.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Legislação de Ensino Fundamental e Médio. Estadual. Unificação dos dispositivos legais e normativos relativos ao Ensino Fundamental e Médio*. São Paulo: Secretaria da Educação, 2008.

SILVA, C.S.B. e MACHADO, L. M. (orgs). **Nova LDB: trajetória para cidadania?** São Paulo: Arte & Ciência, 1998.

ZIBAS, D. A reforma no ensino médio nos anos de 1990: o paerto das montanhas e as novas perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**. nº 28. Jan./Abr., 2005.

. **Didática- Revista da UNESP**. São Paulo, 17, p.5-21, 1991.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada concomitantemente ao desenvolvimento das atividades, mediante:

- provas escritas; (peso 1);
 - elaboração e apresentação de seminários (peso 1);
 - relatório de entrevista com professor de escola pública (peso 1)
 - média = soma das notas das atividades divididas por 3.
- Os alunos que não atingirem nota igual ou superior a 5,00 na primeira prova e os que, por motivos justificáveis faltarem, deverão estudar todo o conteúdo para a segunda avaliação, nessas condições, considerarei a nota da segunda avaliação;

- A prova de recuperação será dada apenas aos alunos que não atingiram a média 5,0 e constará de todo o programa.
- As faltas só serão justificadas/abonadas mediante apresentação de atestado médico ou do trabalho entregue para a docente até 5 (cinco) dias úteis após a falta;
- Não receberei trabalhos depois do prazo de entrega
- Os alunos **NÃO** poderão se ausentar durante a realização das provas, exceção somente com atestado médico apresentado antes do início da prova.

RECUPERAÇÃO

ao aluno que tenha, além da frequência mínima obrigatória, nota final de aproveitamento entre 3 e 4,9.

APROVAÇÃO	
CONSELHO DE CURSO	CONSELHO DIRETOR
ASSINATURA DO DOCENTE RESPONSÁVEL:	



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE OURINHOS